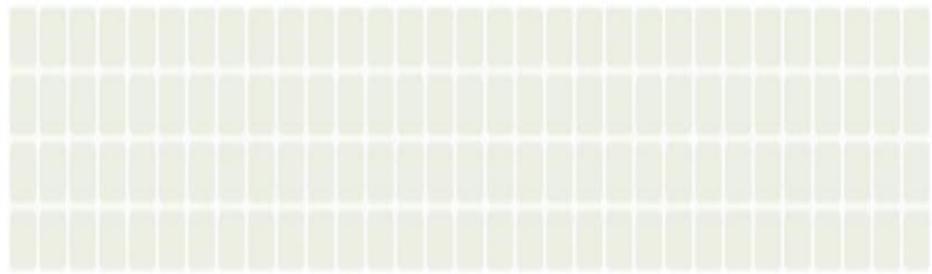


INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Camboriú



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE CAMPUS CAMBORIÚ**

Projeto Pedagógico de Curso

**Pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, de
TREINADOR E INSTRUTOR DE CÃES-GUIA**

Camboriú, agosto de 2018.

**Se os meus olhos não me deixam obter informações sobre homens e
eventos, sobre ideias e doutrinas, terei de encontrar uma outra forma.**

(Louis Braille, 1821)

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDESS

REITORA

CLAUDECIR ALBERTO SCHENKEL

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

CLOVES CASTRO

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

ROGÉRIO LUIS KERBER

DIRETOR DO *CAMPUS*

SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO

DIRETORA DE ENSINO DO *CAMPUS*

MARCIO PEREIRA SOARES

COORDENADOR DO CURSO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Prof. Me. Carlos Eduardo Rebello

Prof. Me. Leonardo Goulart Nunes

Prof. Dr. Luiz Alberto Ferreira

Profa. Dra. Magali Dias de Souza

Prof. Dr Marcio Pereira Soares

Profa. Dra. Michele Catherin Arend

Profa. Dra. Nadia Rocha Veriguine

Prof. Me. Paulo Ricardo Garcia Martins

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	7
3.1 Da criação	7
3.2 Da atualização	9
3.3 Breve histórico institucional do IFC – Campus Camboriú	9
3.4 Pré-Requisito de Acesso e Formas de Ingresso no Curso	10
3.5 Regime de Funcionamento	11
4. OBJETIVOS DO CURSO.....	11
4.1 Geral	11
4.2 Específicos	11
5. MISSÃO DO CURSO.....	12
6. VISÃO DO CURSO	12
7. PERFIL DE FORMAÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO	12
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
8.1 Matriz Curricular	14
8.2 Ementário e referência básica	15
8.3 Integralização Curricular	21
9. METODOLOGIA DE ENSINO	21
10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	22
11. CONDIÇÕES DE OFERTA.....	24
12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	25
12.1 Identificação do Corpo Docente	25
12.2 Corpo Docente.....	25
12.3 Corpo Técnico Administrativo	27
13. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS	27
13.1 Acessibilidade	27
13.2 Laboratórios e Equipamentos.....	28
13.3 Infraestrutura	29
14. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA	29
15. TRABALHO FINAL	30
16. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA.....	32
17. REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35
ANEXO I.....	35
ANEXO II.....	36
ANEXO III.....	37
ANEXO IV	38

1. APRESENTAÇÃO

O Ministério da Educação criou através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, contemplando todos os Estados da Federação, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações. A partir dessa criação, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumentou significativamente sua inserção na área de ensino, pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Com a constituição dos Institutos Federais a educação profissional e tecnológica ganha impulso como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Foi nesse contexto que se constituiu o Instituto Federal Catarinense (IFC), que originou-se da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e Camboriú, vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, com o firme propósito de atender à sociedade catarinense no que se refere aos avanços que a educação tecnológica apresenta. Hoje o IFC conta com um total de 13.503 alunos, 1.939 servidores, com 15 *Campi* distribuídos no Estado de Santa Catarina, localizados nos municípios de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira.

Em 2008, o Colégio Agrícola de Camboriú transformou-se num *Campus* do IFC, atendendo à chamada pública do Ministério da Educação, alcancando assim a condição de poder ofertar cursos superiores e de pós-graduação à comunidade, como faculta a lei. Com esse novo perfil institucional, o antigo colégio agrícola passa a integrar o Instituto Federal Catarinense como *Campus Camboriú*.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão. Consoante ao expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a presente proposta busca fundamentar na prática de suas atividades os objetivos dos Institutos Federais de desenvolver atividades de ensino de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação

com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Inserido nessas premissas, foi criado o primeiro Curso de pós-graduação *lato sensu* de Treinador e Instrutor de Cães-guia da América Latina com sede no IFC-CAM. Nesse contexto, cabe salientar que não existiam cursos similares nessa área. Por consequência, a formação de Treinador e de Instrutor de Cães-guia, como profissão, ganhou visibilidade no cenário nacional.

A concretização e o desenvolvimento deste curso, assim como a implementação das atividades do Centro de Treinamento de Cães-guia de Camboriú, tornou-se um marco referencial no que diz respeito à formação de especialistas e o acesso de pessoas com deficiência visual a uma tecnologia assistiva de alto custo, promovendo a inclusão social, com Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia Camboriú a entrega gratuita de Cães-guia por uma instituição pública federal.

No presente documento, atualiza-se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando qualificar o formato brasileiro de formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, com o objetivo de atingir os padrões estabelecidos internacionalmente.

2. ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.635.424/0004-29

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - *Campus* Camboriú

Nome de Fantasia: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – *Campus* Camboriú

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Joaquim Garcia s/nº - Cx. Postal nº 16

Cidade/UF/CEP: Camboriú – SC – CEP: 88340-055

Telefone/Fax: +55 (47) 2104-0800

E-mail de contato: ctcaesguia.camboriu@ifc.edu.br

Site da unidade: <http://www.camboriu.ifc.edu.br/>

Área do Plano: Educação

Titulação: Especialista Treinador e Instrutor de Cães-guia

Carga horária total: 2.820 horas

Legislação:

Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;

Resolução CONSUPER nº 035/2012, que trata da pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, no âmbito do IFC.

3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Da criação:

No cenário atual, a ausência de assistência do Estado no fornecimento de tecnologias assistivas macula a dignidade da pessoa humana. Para muitos, a igualdade de oportunidades ainda não é uma realidade. Durante muito tempo, as diferenças, em especial aquelas relacionadas às deficiências, foram objeto de exclusão. A proposta que vem se consolidando em todo o mundo, em grande parte pela luta das pessoas com deficiência, associada ao papel relevante dos Direitos Humanos, aponta para a disponibilização de tecnologia assistiva como requisito para a inclusão destas pessoas, particularmente a educacional e tecnológica (UNESCO, 1990; UNESCO, 1994; BRASIL, 2009; BRASIL, 2015).

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem como prerrogativas, além do ensino, o desenvolvimento de pesquisa, extensão, inovação e o atendimento de demandas sociais. É inserido neste contexto que o investimento na Tecnologia Assistiva Cão-guia deve ser pensado.

No Brasil, existem normas específicas sobre o Cão-guia, notadamente, a Lei nº 11.126/2005 e o Decreto nº 5.904/2006, que tratam do direito das pessoas com deficiência visual usuárias de Cães-guia, treinadores e instrutores, acompanhantes habilitados (famílias socializadoras), de ingressarem e permanecerem com o animal nos veículos e nos estabelecimentos públicos e privados de uso coletivo, sendo que a Lei Brasileira de Inclusão ratifica o exposto (BRASIL, 2015).

O Decreto citado anteriormente, contempla ainda a obrigação do governo federal de organizar mecanismos de avaliação da capacidade técnica de treinadores e instrutores de Cães-guia para viabilizar a atuação destes profissionais no mercado de trabalho brasileiro. Importante destacar que, durante o tempo decorrido desde a publicação do mesmo, em 2006, até o presente momento, não houve aumento significativo no número de profissionais atuando como treinadores e instrutores de Cães-guia no Brasil, o que gera uma enorme defasagem na oferta dessa tecnologia assistiva a pessoas com deficiência visual.

Assim, foi com objetivo de fazer valer este direito, que o IFC-CAM propôs a criação do Curso de Pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, de Treinador e Instrutor de

Cães-guia (PGTICG), o que exigiu, paralelamente, a criação de um Centro de Treinamento de Cães-guia. Salienta-se que, com este curso, o IFC - CAM está atendendo a uma necessidade que não é meramente local ou regional, mas de todo o país. Com essa iniciativa, o *Campus Camboriú*, tornou-se o local da implantação do projeto piloto Cães-guia, que posteriormente ganhou uma dimensão diferenciada ao ser expandido para as demais regiões do país.

O curso de especialização, quando de sua criação, teve por finalidade inicial formar especificamente servidores de Institutos Federais como treinadores e instrutores de cães-guia, para serem parceiros na ampliação do projeto Cães-guia e atuarem como multiplicadores nas regiões norte, nordeste, sudoeste e centro-oeste. Desta forma, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ganhou destaque no que se refere à oferta de um curso com esta relevância e no atendimento a uma demanda das pessoas com deficiência visual, em nível nacional.

Conforme o Censo Brasileiro do IBGE (2010), havia no país cerca de 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destas pessoas, 528 mil são cegas e cerca de 6 (seis) milhões tem grande dificuldade para enxergar. Segundo estimativas das instituições de atendimento às pessoas com deficiência visual, teríamos menos de 200 (duzentos) Cães-guia trabalhando no país. Com base nesses dados, é possível ter a dimensão da defasagem no atendimento às pessoas cegas no que se refere ao acesso à Tecnologia Assistiva Cão-guia.

Os recursos financeiros disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD/SDH), órgão integrante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, foram fundamentais para a consolidação e permanência deste projeto, o que acabou por se constituir como um programa devido a sua importância no atual cenário brasileiro.

O projeto contou desde o início com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Foi através desse conselho que foram concedidas bolsas aos pós-graduandos.

3.2 Da atualização:

A implementação do Curso implica no atendimento aos requisitos da Lei Federal nº 11.126/2005, Decreto nº 5.904/2006, Lei nº 13.146/2015, normas regulamentares do INMETRO e nas experiências obtidas pelos profissionais que atuaram ao longo da operacionalização das duas primeiras turmas do CFTICG, as quais buscam atender as diretrizes da Federação Internacional de Cães-guia (IGDF).

É importante que os Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia no Brasil utilizem como referência os parâmetros técnicos estabelecidos pela Federação, com o objetivo de atingir, tanto quanto possível, os padrões estabelecidos internacionalmente e aperfeiçoando o modelo brasileiro. É relevante destacar que o padrão de qualidade da IGDF é determinado para todas as fases do treinamento e instrução de Cães-guia, perpassando pelas ações junto às famílias socializadoras e ao acompanhamento da dupla usuário/Cão-guia após a sua formação, bem como pelos critérios de formação dos profissionais. Ressalta-se que, de acordo com a Federação Internacional, para a formação profissional são necessários em média três anos, podendo ser estendido até que o aluno atinja condições eficazes de promover mobilidade e segurança para o usuário do Cão-guia treinado no decorrer desse processo.

Tendo em vista ao exposto, houve a necessidade de atualizar o PPC visando atender as demandas atuais e os padrões internacionais para a profissão.

3.3 Breve histórico institucional do IFC-Campus Camboriú:

O IFC - CAM, denominado Colégio Agrícola de Camboriú (CAC) até final de 2008, foi fundado em 08 de abril de 1953, após um acordo firmado entre os Governos Federal e do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial da União em 15 de abril de 1953. Localizado no município de Camboriú, estado de Santa Catarina, o *Campus* possui uma área total de 205 hectares, com 20.000 m² de área construída.

Em 1962 foi dado início às atividades pedagógicas, com o oferecimento do Curso Ginásial Agrícola. Em 1965 foi criado o Curso Técnico em Agricultura, o qual passou, em 1973, a denominar-se Curso Técnico em Agropecuária.

Primeiramente, a escola ficou sob a responsabilidade da Diretoria do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura. A parte didático-pedagógica, por sua vez, passou a estar vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, transferiu a responsabilidade administrativa e

financeira do Colégio para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estando diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, restringindo suas atividades de ensino ao 2º grau profissionalizante.

Em 1990, o CAC passou a oferecer o Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente ao ensino médio. Apesar de ser uma instituição reconhecidamente agrícola, a partir de 2000, percebendo a necessidade do mercado de trabalho local, passou a oferecer outros cursos técnicos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, passa a oferecer o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade.

No ano de 2007, foi implantado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – ofertando ensino médio e qualificação profissional.

No final de 2008, o CAC transformou-se em um dos *Campi* do Instituto Federal Catarinense, atendendo à chamada pública do Ministério da Educação para que as escolas agrícolas se tornassem institutos e assim tivessem a possibilidade de oferecer cursos superiores, como faculta a lei, mantendo, porém, 50% das vagas destinadas a cursos técnicos.

Hoje, o IFC-CAM atende em torno de 1700 alunos e oferece 14 cursos: 7 cursos técnicos ofertados nas modalidades integrada ao ensino médio e/ou subsequente (Agropecuária, Controle Ambiental, Defesa Civil, Informática, Hospedagem, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias); 5 cursos superiores (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Sistemas de Informação, Tecnólogo em Negócios Imobiliários e Tecnólogo em Sistemas para Internet) e 2 cursos de pós-graduação *lato sensu*, (Treinador e Instrutor de Cães-guias e Educação). Também oferece cursos de qualificação profissional e PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos).

Pode-se perceber que, ao longo de sua história, o IFC-CAM passou por muitas fases, estando em um caminho de pleno desenvolvimento do seu potencial educacional e integrador, atendendo às demandas próprias de uma região rica e próspera, como é o caso de Camboriú e região, e, por consequência, de seus cidadãos.

3.4 Pré-Requisito de Acesso e Formas de Ingresso no Curso:

3.4.1 Ter concluído curso de graduação ou demais cursos superiores;

3.4.2 As regras para o ingresso constarão em Edital próprio, a ser estabelecido pelo Colegiado

do Curso que deverá exigir:

- a) prova escrita constituída de Carta de Intenção onde o candidato explicita a trajetória e os motivos pelos quais busca o Curso de Especialização;
- b) Currículo Lattes documentado.

3.5 Regime de Funcionamento:

As disciplinas da matriz curricular serão organizadas em regime semestral, ofertadas de forma presencial, em período integral (matutino e vespertino). O curso terá a duração de dois anos e meio, cinco semestres consecutivos, perfazendo um total de 2.820 horas.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Geral:

Formar profissionais para atuar como especialistas em treinamento de Cães-guia e como instrutores de duplas envolvendo a pessoa com deficiência visual e o Cão-guia, com responsabilidade e competência, possibilitando o aumento do número de Cães-guia em atividade no país e contribuindo com a melhoria da qualidade de vida e autonomia das pessoas com deficiência visual.

4.2 Específicos:

Visando atingir o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Preparar profissionais especialistas no treinamento de Cães-guia e como instrutores de duplas envolvendo pessoa com deficiência visual e Cão-guia;
- b) Contribuir com o processo de regulamentação da profissão de Treinador e de Instrutor de Cães-guia por meio da implantação/formação de curso na área;
- c) Promover o aumento de oferta de Cães-guia para pessoas com deficiência visual, atendendo ao direito constitucional de acesso a esta tecnologia assistiva;
- d) Oportunizar as pessoas com deficiência visual acesso aos Cães-guia, possibilitando-lhes a aquisição de maior liberdade e mobilidade em seu cotidiano;

- e) Contribuir com o processo de inclusão das pessoas com deficiência visual, dando-lhes maior autonomia e participação ativa nos diversos espaços sociais e educacionais, incluindo os espaços de trabalho e geração de renda;
- f) Atender a demanda gerada pela implantação de Centros de Formação Treinadores e Instrutores de Cães-guia nos Institutos Federais;
- g) Contribuir com o atendimento ao compromisso que o Brasil assumiu, ao ratificar a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (Decreto nº 6.949/2009 e Decreto Legislativo nº 186/2008), de promover: pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias; disponibilização de novas tecnologias e ajudas técnicas para locomoção; dispositivos e tecnologia assistiva, adequados às pessoas com deficiência; e, também, o oferecimento de formas de assistência animal.

5. MISSÃO DO CURSO

Formar especialistas para atuarem como treinadores e instrutores de Cães-guia, fomentar a construção do conhecimento e desenvolver a Tecnologia Assistiva Cão-guia como recurso facilitador da mobilidade e inclusão de pessoas com deficiência visual.

6. VISÃO DO CURSO

Ser referência nacional na formação de treinadores e instrutores de Cães-guia, na difusão de estudos e pesquisas sobre essa tecnologia assistiva, tornando-se um polo disseminador tanto na formação de especialistas na preparação de cães para atuarem como guia de pessoas com deficiência visual.

7. PERFIL DE FORMAÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO

O especialista Treinador e Instrutor de Cães-guia poderá atuar de forma autônoma ou vinculada a instituições civis ou governamentais que trabalham na preparação de Cães-guia e/ou formação de profissionais. Em qualquer situação, o especialista deverá, por meio de técnicas adequadas, fazer com que o animal atue como facilitador de mobilidade física para a

pessoa com deficiência visual.

Assim, o especialista deverá:

- a) Ter domínio e conhecimento da formação de Treinador e de Instrutor de Cães-guia e suas responsabilidades;
- b) Possuir conhecimento acerca da legislação em vigor no país no que se refere às pessoas com deficiência e correlatas a formação em questão;
- c) Conhecer a fisiologia e o comportamento dos cães;
- d) Demonstrar domínio sobre o comportamento do Cão-guia por meio do conhecimento da fisiologia e comportamento específico dos cães na condução da pessoa com deficiência visual;
- e) Saber selecionar os cães que serão treinados para a função de guia de pessoas com deficiência visual;
- f) Estar apto a selecionar as “famílias socializadoras” e conduzir com destreza a etapa de introdução e acompanhamento dos filhotes nas referidas famílias;
- g) Saber gerir o processo multidisciplinar de recrutamento e seleção de candidatos a usuários de Cães-guia;
- h) Dominar com responsabilidade e competência o processo de formação das duplas, pessoa com deficiência visual e Cão-guia;
- i) Realizar o suporte e o acompanhamento das duplas formadas até a aposentadoria do Cão-guia;
- j) Apresentar competências para gerenciar centros de treinamento de Cães-guia;
- k) Saber conduzir o processo de aposentadoria do Cão-guia.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Especialização de Treinador e Instrutor de Cães-guia será oferecido de forma presencial, em período integral (matutino e vespertino), com a duração de dois anos e meio (cinco semestres), perfazendo um total de 2.820 horas, operando em três âmbitos de formação:

ALUNOS	CÃES	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Capacitar e habilitar o pós-graduando como	Socializar, treinar e adaptar cães à condução	Instruir e capacitar pessoas com deficiência visual a se

socializador, treinador e instrutor de cães-guia.

de pessoas com deficiência visual.

tornar usuário de cão-guia.

As disciplinas serão ofertadas semestralmente. A matrícula dos alunos deverá ser feita apenas no início do curso, quando terá que apresentar a documentação em conformidade com a Resolução Nº 035 - CONSUPER/2012. Como Trabalho Final, o aluno deverá apresentar um Artigo Científico, seguindo as orientações estipuladas pelo Colegiado do Curso.

8.1 Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR	Disciplinas	Carga horária	Teóricas	Práticas	Créditos teóricos	Créditos práticos	Créditos total
	Administração aplicada	60	30	30	2	1	3
	Cinocultura I	60	30	30	2	1	3
	Cinotecnia I	60	30	30	2	1	3
	Orientação e mobilidade	60	30	30	2	1	3
	Políticas públicas e legislação aplicada à pessoa com deficiência	30	30	--	2	--	2
	Legislação e ética profissional	30	30	--	2	--	2
	Programa de famílias socializadoras I	180	30	150	2	5	7
	Projeto Integrador I	135	45	90	3	3	6
	SUBTOTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE	615	255	360	17	12	29
	Sociologia aplicada à gestão de espaços sociais	45	15	30	1	1	2
	Técnicas de comunicação e a pessoa com deficiência	60	30	30	2	1	3
	Tópicos especiais ligados à pessoa com deficiência	60	30	30	2	1	3
	Cinocultura II	60	30	30	2	1	3
	Cinotecnia II	60	30	30	2	1	3
	Programa de famílias socializadoras II	180	30	150	2	5	7
	Projeto Integrador II	135	45	90	3	3	6
	SUBTOTAL DO SEGUNDO SEMESTRE	600	210	390	14	13	27
	Manejo e treinamento de Cães-guia I	270	90	180	6	6	12
	Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia I	75	15	60	1	2	3
	Programa de famílias socializadoras III	45	15	30	1	1	2
	Projeto Integrador III	135	45	90	3	3	6
	SUBTOTAL DO TERCEIRO SEMESTRE	525	165	360	11	12	23
	Manejo e treinamento de Cães-guia II	195	45	150	3	5	8
	Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia II	45	15	30	1	1	2
	Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário I	150	30	120	2	4	6
	Projeto Integrador IV	135	45	90	3	3	6
	SUBTOTAL DO QUARTO SEMESTRE	525	135	390	9	13	22
	Manejo e treinamento dos Cães-guia III	45	15	30	1	1	2
	Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia III	45	15	30	1	1	2
	Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário II	300	30	270	2	9	11
	Projeto Integrador V	135	45	90	3	3	6
	Trabalho final de curso	30	30	--	2	--	2
	SUBTOTAL DO QUINTO SEMESTRE	555	135	420	9	14	23
	TOTAL DA CARGA DO CURSO	2.820	900	1.920	60	64	124

Observação: 1 crédito = 15 horas teóricas ou 1 crédito = 30 horas práticas

Tendo em vista as características do curso, nas disciplinas Programa de famílias socializadoras I, II e III, Manejo e treinamento dos Cães-guia I, II e III, Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia I, II e III, Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário

usuário I e II, um professor trabalhará na formação de, no máximo, 03 (três) alunos, 42 (quarenta e dois) cães e 42 (quarenta e duas) famílias socializadoras.

As atividades exercidas pelos docentes responsáveis por estas disciplinas, bem como o acompanhamento e a orientação das atividades realizadas com os cães, famílias socializadoras e acolhedoras e usuários de Cães-guia, serão trabalhadas em conjunto e terão a carga horária das disciplinas integralmente registradas no plano de trabalho docente de cada professor.

8.2 Ementário e Bibliografia Básica:

Disciplina: 01 - Administração aplicada	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Introdução à Administração. Atividades administrativas. Organizações públicas, privadas e terceiro setor. Gestão de Centros de Treinamento e de Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia: ambiente, modelo de gestão, pessoas, estrutura, tecnologia e processos. Gestão de projetos. Projeto Cães-guia: orçamentos, normativas, compras, contratos, custos. Contrato de trabalho voluntário. Custos de manutenção de um Cão-guia.		
Bibliografia Básica:		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração : teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
CENTRO DE FORMAÇÃO DE TRENADORES E INSTRUTORES DE CÃES-GUIA DO IFC - CAMPUS CAMBORIÚ. Relatório de produção técnica, pedagógica e administrativa: período 2011-2017 . Camboriú, mar. 2017.		
FERREIRA, L. et al. Projeto técnico: curso de especialização de treinador e instrutor de cães-guia . Camboriú: IFC-Campus Camboriú, 2015.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT . Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.		
NOKES, Sebastian; KELLY, Sean. O guia definitivo do gerenciamento de projetos : como alcançar resultados dentro do prazo e do orçamento. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.		
Disciplina: 2 - Cinocultura I	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Criação de cães: Raças, cuidados com a pelagem, instalações e equipamentos.		
Bibliografia Básica:		
BROOM, Donald M; FRASER, Andrew F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos . 4. ed. Barueri: Manole, 2010. viii, 438 p.		
GONDREXON, A; BROWNE, Ives. Tudo sobre cães : um guia mundial de 340 raças . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 275 p.		
RODRIGUES, Marcela. Cães : dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006. 64 p.		
Disciplina: 03 - Cinotecnia I	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Anatomia e fisiologia veterinária com ênfase em Cães-guia. Noções básicas sobre o atendimento emergencial e primeiros socorros a filhotes em socialização e a Cães-guia.		
Bibliografia Básica:		
BARR, Stephen C.; BOWMAN, Dwight D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos : consulta em cinco minutos . Rio de Janeiro: Revinter, 2010. x, 619 p. ISBN 9788537202739.		
DUKES, H. Hugh (Henry Hugh); SWENSON, Melvin J.; REECE, William O. Dukes fisiologia dos animais domésticos . 11. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1996. 856p. ISBN 8527703300.		
DYCE, K. M; SACK, W. O; C.J.G. Wensing. Tratado de anatomia veterinária . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p. ISBN 9788535236729.		
GONÇALVES, Paulo Bayard Dias; FIGUEIREDO, José Ricardo de; FREITAS, Vicente José de Figueiredo. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal . 2. ed. São Paulo: ROCA, 2008. 395p. ISBN 9788572417440.		
KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos : texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2002-2004. 2v. ISBN 8573077883.		

<p>Manual Merck de Veterinária. 9. ed. - São Paulo: Roca, 2008. 2301 p. ISBN 9788572417433.</p> <p>NELSON, Richard W; COUTO, C. Guillhermo. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxxiv, 1468 p. ISBN 9788535234459.</p> <p>PIRES, Rogério Cury; FONSECA, Márcio Cunha. Procedimentos de primeiros socorros para cães. São Paulo: Atheneu, 2009.</p>		
Disciplina: 04 - Orientação e mobilidade	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
<p>Ementa: Histórico. Conceituação de deficiência visual. Conceituação de orientação e mobilidade. Etapas da orientação e mobilidade. Pré-requisitos. Área cognitiva. Área psicomotora. Área afetiva. Técnicas de orientação e mobilidade. Técnicas de guia vidente. Técnicas de auto proteção. Técnicas de bengala longa. Orientação e mobilidade e a formação da dupla pessoa com deficiência visual e Cão-guia. Modelos de orientação auxiliar, baseada em tecnologias, como o GPS.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila Walbe (Org.). Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010. 305 p. ISBN 9788539100552. Número de Chamada: 711.4 D451 (Camboriú).</p> <p>FELIPPE, João Álvaro de Moraes ((elab.)); MOTA, Maria da Gloria Batista ((col.)). Caminhando juntos: manual de habilidades básicas de orientação e mobilidade. Brasília : DF: MEC, SEESP, 2004. 56 p. + 1 CD-ROM; 1 fita cassete (VHS).</p> <p>VENTORINI, Sílvia Elena. A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p. ISBN 9788571399266. Número de Chamada: 376.352 V466e (Camboriú).</p>		
Disciplina: 05 - Políticas públicas e legislação aplicada à pessoa com deficiência	Carga Horária: 30 horas	Total de créditos: 02 créditos
<p>Ementa: Definição legal de cegueira e baixa visão. Legislação nacional e estrangeira sobre as pessoas com deficiência. Políticas públicas ligadas à pessoa com deficiência. O deficiente como sujeito de direitos e o processo de inclusão social. O papel da sociedade e do cidadão na aplicabilidade da legislação. Acessibilidade e desenho universal: conceitos, bases legais e programas. Legislação brasileira sobre Cães-guia.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AMARILIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes (Org.) Deficiência Visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Votor, 2009.</p> <p>MINHOTO, Antonio Celso Baeta (Org.). Constituição, minorias e inclusão social. São Paulo: Rideel, 2009. 300 p.</p> <p>MITTLER, Peter J. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008. 264 p.</p>		
Disciplina: 06 - Legislação e ética profissional	Carga Horária: 30 horas	Total de créditos: 02 créditos
<p>Ementa: Histórico da profissão de Treinador e Instrutor de Cães-guia. Legislação vigente relacionada ao Cão-guia. Código de ética profissional no Brasil e da Federação Internacional de Cães-guia - IGDF.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAUJO, Ulisses F. et al. Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade: protagonismo juvenil e exclusão social. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>EDUCAÇÃO especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: Mercado de Letras, 2008. 191 p.</p> <p>GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p>		
Disciplina: 07 - Programa de famílias socializadoras I	Carga Horária: 180 horas	Total de créditos: 07 créditos
<p>Ementa: Manejo do filhote pré-socialização. Captação e seleção de socializadores. Manejo e acompanhamento dos filhotes em socialização. Organização e condução de encontros de famílias socializadoras.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GONDREXON, A.; BROWNE, Ives. Tudo sobre cães: um guia mundial de 340 raças. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.</p> <p>RODRIGUES, Marcela. Cães: dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006. 64 p.</p> <p>WAGNER, Adriana. Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011. 208 p.</p>		

Disciplina: 08 - Projeto integrador I	Carga Horária: 135 horas	Total de créditos: 06 créditos
Ementa: Planejamento e aplicação de projeto que englobe as diversas disciplinas do semestre, promovendo a interdisciplinaridade. Estabelecimento de relações entre teoria e prática, visando, a resolução de problemas e a aplicação do conhecimento adquirido em situações reais. Sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Documentação do projeto e análise dos resultados, cronogramas e planilhas das atividades realizadas.		
Bibliografia Básica:		
GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso : fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT . Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
Disciplina: 09 - Sociologia aplicada à gestão de espaços sociais	Carga Horária: 45 horas	Total de créditos: 02 créditos
Ementa: Áreas construídas e os espaços públicos de circulação, como expressões e campo da diversidade cultural, da integração entre os diferentes sujeitos e da vivência de direitos constitucionais. Cultura, modo de vida e diferentes espaços sociais de circulação de PDV. Noções básicas sobre leis de trânsito urbano e rural. As responsabilidades individuais e coletivas na gestão administrativa de áreas urbanas e rurais. Acessibilidade e locomoção de PDV com o Cães-guia em diferentes espaços.		
Bibliografia Básica:		
BOAS, Franz. Antropologia cultural . 5 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. Chamada 391/397 B662a.		
CULLEN, Gordon. Paisagem urbana . Lisboa: Edições 70, 1983. 202p. (Arquitetura e Urbanismo; 1) Número Chamada: 711 C967p		
FELIPPE, João Alvaro de Moraes ((elab.)); MOTA, Maria da Gloria Batista ((col.)). Caminhando juntos : manual de habilidades básicas de orientação e mobilidade. Brasilia : DF: MEC, SEESP, 2004. 56 p. + 1 CD-ROM ; 1 fita cassete (VHS).		
Disciplina: 10 - Técnicas de comunicação e a pessoa com deficiência	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Identificação e caracterização das deficiências sensoriais. Comunicação e linguagem. A comunicação e suas diferentes formas. Noções básicas de Libras. Sistemas de Comunicação: Braille, Braille digital, Tadoma, Alfabeto dactilógico, Libras tática. Audiodescrição. Tecnologia Assistiva: conceito e abrangência. Estratégias, métodos e recursos de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual.		
Bibliografia Básica:		
ABREU, E. M. A. C. et. al. Braille? O que é isso? São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2008.		
CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed) (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira : o mundo do surdo em Libras. São Paulo: Edusp, 2011.		
DÍAZ, F. et al. (Orgs.). Educação inclusiva, deficiência e contexto social : questões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2009.		
GOMES, Márcio (Org.). CONSTRUINDO as trilhas para a inclusão . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.		
NUNES, L. R. O. P.; PELOSI, M. B.; GOMES, M. R. (Org.). Um Retrato da Comunicação Alternativa no Brasil : relatos de pesquisas e experiências, volume I. Rio de Janeiro: 4 Pontos Estúdio Gráfico e Papéis, 2007		
NUNES, L. R. O. P.; PELOSI, M. B.; GOMES, M. R. (Org.). Um retrato da comunicação alternativa no Brasil : relatos de pesquisas e experiências, volume II. Rio de Janeiro: 4 Pontos Estúdio Gráfico e Papéis, 2007.		
Disciplina: 11 - Tópicos especiais ligados à pessoa com deficiência	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Anatomia Ocular. Mecanismo da visão. Doenças dos olhos, consultas e exames oftalmológicas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Causas mais frequentes de cegueira e deficiência visual no Brasil. Prevalência das principais causas de cegueira e baixa visão no Brasil. Cegueira e deficiência visuais em crianças, adultos e idosos. Estágios e tipos de cegueira. Formas de prevenção da cegueira e a importância da detecção precoce. Medicamentos podem acelerar ou causar cegueira. Conhecimento e análise de comorbidades.		
Bibliografia básica:		
ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. Paradigmas das relações entre a sociedade e pessoas com deficiências . Revista do Ministério Público do Trabalho, Brasília, ano 11, n. 21, 2001.		
ÁVILA, Marcos. ALVES, Milton Ruiz. NISHI, Alves e Mauro. As condições de saúde ocular no Brasil 2015 . São Paulo: Walprint gráfica e editora, 2015.		
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos temáticos do PSE : Saúde Ocular. Brasília, 2016.		
MINHOTO, Antonio Celso Baeta (Org.). Constituição, minorias e inclusão social . São Paulo: Rideel, 2009. 300 p.		
TALEB, Alexandre. FARIA, Marco Antonio Rey. ÁVILA, Marcos. MELLO, Paulo Augusto de Arruda. As condições de saúde ocular no Brasil 2012 . São Paulo: Walprint gráfica e editora, 2012.		
Disciplina: 12 - Cinocultura II	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos

Ementa: Criação de cães: Nutrição, manejo sanitário, comportamento e bem estar dos cães.		
Bibliografia Básica:		
ALCOCK, John. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xvii, 606 p.		
GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.		
LANDSBERG, Gary M.; HUNTHAUSEN, Wayne; ACKERMAN, Lowell J. Problemas comportamentais do cão e do gato. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. x, 492 p.		
WORTINGER, Ann. Nutrição para cães e gatos. São Paulo: ROCA, 2009. 236 p.		
Disciplina: 13 - Cinotecnia II	Carga Horária: 60 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Noções de reprodução e melhoramento animal. Parasitologia e imunologia com ênfase em Cães-guia. Principais enfermidades que acometem o Cão-guia.		
Bibliografia Básica:		
BARR, Stephen C.; BOWMAN, Dwight D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: consulta em cinco minutos . Rio de Janeiro: Revinter, 2010. x, 619 p. ISBN 9788537202739.		
DUKES, H. Hugh (Henry Hugh); SWENSON, Melvin J.; REECE, William O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 11. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1996. 856p. ISBN 8527703300.		
DYCE, K. M; SACK, W. O; C.J.G. Wensing. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p. ISBN 9788535236729.		
GONÇALVES, Paulo Bayard Dias; FIGUEIREDO, José Ricardo de; FREITAS, Vicente José de Figueiredo. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2008. 395p. ISBN 9788572417440.		
KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2002-2004. 2v. ISBN 8573077883.		
MANUAL merck de veterinária. 9. ed. -. São Paulo: Roca, 2008. 2301 p. ISBN 9788572417433.		
NELSON, Richard W; COUTO, C. Guillhermo. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxxiv, 1468 p. ISBN 9788535234459.		
Disciplina: 14 - Programa de famílias socializadoras II	Carga Horária: 180 horas	Total de créditos: 07 créditos
Ementa: Manejo e acompanhamento dos filhotes em socialização. Organização e condução de encontros de famílias socializadoras. Finalização da socialização e retorno dos filhotes ao centro de treinamento.		
Bibliografia Básica:		
GONDREXON, A.; BROWNE, Ives. Tudo sobre cães: um guia mundial de 340 raças. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.		
RODRIGUES, Marcela. Cães: dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006. 64 p.		
WAGNER, Adriana. Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011. 208 p.		
Disciplina: 15 - Projeto integrador II	Carga Horária: 135 horas	Total de créditos: 06 créditos
Ementa: Planejamento e aplicação de um projeto que englobe as diversas disciplinas do semestre, promovendo a interdisciplinaridade. Estabelecimento de relações entre teoria e prática, visando a resolução de problemas e a aplicação do conhecimento adquirido em situações reais. Sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Documentação do projeto e análise dos resultados, cronogramas e planilhas das atividades realizadas.		
Bibliografia Básica:		
GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
Disciplina: 16 - Manejo e treinamento dos Cães-guia I	Carga Horária: 300 horas	Total de créditos: 12 créditos
Ementa: Manejo dos Cães-guia no centro de treinamento. Noções básicas das técnicas de treinamento dos Cães-guia.		
Bibliografia Básica:		
COSSE, Riberg. Adestramento de cães: educação, treinamento, obediência. São Paulo, SP: Gaia, 2008.		
GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.		

GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.		
Disciplina: 17 - Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia I	Carga Horária: 75 horas	Total de créditos: 03 créditos
Ementa: Recrutamento e seleção de candidatos a usuários de Cães-guia – cadastro nacional e regional. Entrevista e avaliação dos candidatos.		
Bibliografia Básica:		
AMIRALIAN, Maria Lucia Toledo Moraes (Org.). Deficiência visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Votor, 2009. 270 p.		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2010. 579 p.		
FARRELL, Michael. Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
VENTORINI, Sílvia Elena. A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p.		
Disciplina: 18 - Programa de famílias socializadoras III	Carga Horária: 45 horas	Total de créditos: 02 créditos
Ementa: Manejo e acompanhamento dos filhotes em socialização. Organização e condução de encontros de famílias socializadoras. Finalização da socialização e retorno dos filhotes ao centro de treinamento. Desligamentos de cães e programa de adoção.		
Bibliografia Básica:		
GONDREXON, A.; BROWNE, Ives. Tudo sobre cães: um guia mundial de 340 raças. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.		
RODRIGUES, Marcela. Cães: dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006. 64 p.		
WAGNER, Adriana. Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011. 208 p.		
Disciplina: 19 - Projeto integrador III	Carga Horária: 135 horas	Total de créditos: 06 créditos
Ementa: Planejamento e aplicação de um projeto que englobe as diversas disciplinas do semestre, promovendo a interdisciplinaridade. Estabelecimento de relações entre teoria e prática, visando a resolução de problemas e a aplicação do conhecimento adquirido em situações reais. Sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Documentação do projeto e análise dos resultados, cronogramas e planilhas das atividades realizadas.		
Bibliografia Básica:		
GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
Disciplina: 20 - Manejo e treinamento dos Cães-guia II	Carga Horária: 210 horas	Total de créditos: 08 créditos
Ementa: Manejo dos Cães-guia no centro de treinamento. Noções avançadas das técnicas de treinamento dos Cães-guia. Avaliação do desenvolvimento dos Cães-guia em treinamento.		
Bibliografia Básica:		
COSSE, Riberg. Adestramento de cães: educação, treinamento, obediência. São Paulo, SP: Gaia, 2008.		
GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.		
GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.		
MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.		
Disciplina: 21- Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia II	Carga Horária: 45 horas	Total de créditos: 02 créditos
Ementa: Recrutamento e seleção de candidatos a usuários de Cães-guia – cadastro nacional e regional. Entrevista e avaliação dos candidatos. Analise dos candidatos selecionados para a formação de dupla com o Cão-guia.		

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMIRALIAN, Maria Lucia Toledo Moraes (Org.). Deficiência visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Votor, 2009. 270 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2010. 579 p.</p> <p>FARRELL, Michael. Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>VENTORINI, Sílvia Elena. A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p.</p>		
Disciplina: 22 - Adaptação e acompanhamento do Cão-guia ao usuário	Carga Horária: 150 horas	Total de créditos: 06 créditos
<p>Ementa: Recepção, hospedagem e acompanhamento da pessoa com deficiência. Curso de Formação de Dupla (adaptação).</p> <p>Técnicas de mobilidade da dupla usuário e Cão-guia. Acompanhamento do Cão-guia em serviço. Acompanhamento usuário/Cão-guia após a adaptação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. Cães educados, donos felizes: use os segredos do encantador de cães para transformar seu cão e sua vida. Campinas, SP: Versus, 2008.</p> <p>RODRIGUES, Marcela. Cães: dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006.</p>		
Disciplina: 23 - Projeto integrador IV	Carga Horária: 135 horas	Total de créditos: 06 créditos
<p>Ementa: Planejamento e aplicação de um projeto que englobe as diversas disciplinas do semestre, promovendo a interdisciplinaridade. Estabelecimento de relações entre teoria e prática, visando, a resolução de problemas e a aplicação do conhecimento adquirido em situações reais. Sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Documentação do projeto e análise dos resultados, cronogramas e planilhas das atividades realizadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p>		
Disciplina: 24 - Manejo e treinamento dos Cães-guia III	Carga Horária: 75 horas	Total de créditos: 03 créditos
<p>Ementa: Manejo dos Cães-guia no centro de treinamento. Noções avançadas das técnicas de treinamento dos Cães-guia. Avaliação final dos Cães-guia em treinamento. Graduação ou desligamento dos cães em treinamento.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COSSE, Riberg. Adestramento de cães: educação, treinamento, obediência. São Paulo, SP: Gaia, 2008.</p> <p>GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. O encantador de cães: compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.</p>		
Disciplina: 25 - Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia III	Carga Horária: 45 horas	Total de créditos: 02 créditos
<p>Ementa: Entrevista e avaliação dos candidatos. Analise dos candidatos selecionados para a formação de dupla com o Cão-guia. Reposição de Cão-guia.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMIRALIAN, Maria Lucia Toledo Moraes (Org.). Deficiência visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Votor, 2009. 270 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2010. 579 p.</p> <p>FARRELL, Michael. Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>VENTORINI, Sílvia Elena. A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p.</p>		
Disciplina: 26 - Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário II	Carga Horária: 300 horas	Total de créditos: 11 créditos

<p>Ementa: Recepção, hospedagem e acompanhamento da pessoa com deficiência. Curso de Formação de Dupla (adaptação).</p> <p>Técnicas de mobilidade da dupla usuário e Cão-guia. Acompanhamento do Cão-guia em serviço. Acompanhamento usuário/Cão-guia após a adaptação. Aposentadoria de Cão-guia.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p> <p>MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. Cães educados, donos felizes: use os segredos do encantador de cães para transformar seu cão e sua vida. Campinas, SP: Versus, 2008.</p> <p>RODRIGUES, Marcela. Cães: dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006.</p>		
<p>Disciplina: 27 - Projeto integrador V Carga Horária: 135 horas Total de créditos: 06 créditos</p>		
<p>Ementa: Planejamento e aplicação de um projeto que englobe as diversas disciplinas do semestre, promovendo a interdisciplinaridade. Estabelecimento de relações entre teoria e prática, visando, a resolução de problemas e a aplicação do conhecimento adquirido em situações reais. Sistematização dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Documentação do projeto e análise dos resultados, cronogramas e planilhas das atividades realizadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. GUIDE DOG NSW/ACT. Chatswood NSW/Austrália, 2010.</p>		
<p>Disciplina: 28 - Trabalho Final de curso Carga Horária: 30 horas Total de créditos: 02 créditos</p>		
<p>Ementa: Ciência, tecnologia, ética e sociedade: a produção do conhecimento científico. A Pesquisa na pós-graduação: princípios, totalidade e diversidade. Processo de pesquisa: dimensões epistemológicas, teóricas e metodológicas. A construção da monografia: projeto, execução e escrita.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Temas sociais).</p>		

Em anexo (Anexo IV), encontram-se as referências complementares que servirão também para atender a configuração transdisciplinar e interdisciplinar de boa parte dos conteúdos.

8.3 Integralização Curricular:

A integralização curricular acontecerá a partir da conclusão, com aproveitamento, das disciplinas do curso; do treinamento dos cães e da formação das duplas (usuário/Cão-guia); da entrega, apresentação pública e aprovação do trabalho final de curso. Salienta-se que o Trabalho Final exigido para conclusão do curso é um Artigo Científico.

Em função da especificidade da formação do treinador e instrutor estar vinculada a disponibilidade de cães, o estudante da pós-graduação deverá estar ciente que a conclusão do curso poderá ser postergada por conta da indisponibilidade de plantel apto.

9. METODOLOGIA DE ENSINO

No que se refere à organização do curso, ter-se-á como pressuposto dois princípios metodológicos: a interdisciplinaridade e a contextualização, decorrentes da simultaneidade entre o processo de formação e a produção do conhecimento.

Como a modalidade de ensino deste curso é integrada (teoria e prática), a integração dos conteúdos deverá ocorrer, preferencialmente, numa abordagem interdisciplinar, sendo que a problematização será adotada como metodologia básica de ensino. A problematização possibilitará a contextualização, uma vez que os temas abordados estarão relacionados ao processo de implementação da Tecnologia Assistiva Cão-guia.

Nessa metodologia, os estudantes partem da observação/interação da realidade para a identificação de problemas, considerando que a realidade se manifesta para os estudantes e professores com suas características e contradições, nos fatos do cotidiano dos quais são extraídos os problemas. Sendo assim, a maioria dos conteúdos é trabalhada em atividades que envolvem todo o grupo, ou grupos menores, através da interação, intervenção e diálogo constante com a realidade onde estão inseridos.

A problematização nas disciplinas "Projeto Integrador I, II, III, IV e V" será vinculada às diferentes etapas do processo de preparação do cão para se tornar guia.

10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No plano do curso, dever-se-á considerar a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Neste processo, deverão ser assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- b) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- c) Inclusão de atividades contextualizadas;
- d) Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- e) Definição de conhecimentos significativos;
- f) Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- g) Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- h) Divulgação dos resultados do processo avaliativo;

- i) Importância conferida aos conhecimentos prévios dos alunos e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho acadêmico deverá ser feita por disciplina e será semestral, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos acadêmicos, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. As aulas são presenciais.

Considerar-se-á aprovado em um componente curricular o estudante que tiver:

- a) Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do número de aulas estabelecido em cada disciplina;
- b) Alcançar nota final, igual ou superior a 7,0 (sete);

Para a integralização do Curso o estudante deverá:

- a) Obter aprovação em todos os componentes curriculares;
- b) Ter o Trabalho Final aprovado;
- c) Socializar pelo menos um cão;
- d) Treinar pelo menos seis cães;
- e) Participar da formação de no mínimo 6 (seis) duplas usuário/Cão-guia.

O acadêmico que reprovar nas disciplinas: Programa de famílias socializadoras I, Programa de famílias socializadoras II, Programa de famílias socializadoras III, Manejo e treinamento dos Cães-guia I, Manejo e treinamento dos Cães-guia II, Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário I e Adaptação e acompanhamento de Cão-guia ao usuário II, não poderá seguir no curso, por envolverem animais que tem um desenvolvimento físico e comportamental de acordo com as etapas de crescimento e, neste sentido, desenvolverem conteúdos necessários e fundamentais ao prosseguimento do treinamento e adaptação das duplas.

Terá direito a avaliações fora de prazo o estudante que, por motivos legais, devidamente comprovados, perder a data de avaliações. A regulamentação, incluindo os trâmites, deverá seguir as estabelecidas pelo IFC.

Salienta-se que os critérios de avaliação e a quantidade de avaliações variam de acordo com a metodologia aplicada pelo professor nas respectivas disciplinas, porém, a escala de notas seguirá sempre a seguinte regra:

- a) Notas de 0,0 (zero) a 6,9 (seis vírgula nove) - reprovação.
- b) Notas de 7,0 (sete) a 10,0 (dez) - aprovação.

Vale observar que as notas serão expressas sempre com apenas uma casa decimal e o conceito final para cada disciplina estará à disposição do discente em prazo não superior a 30 (trinta) dias do término da disciplina.

O aluno poderá requerer revisão das avaliações à Coordenação do Curso, mediante justificativa, até 7 (sete) dias após a divulgação do conceito. Em caso de deferimento do pedido de revisão, o coordenador deverá encaminhar o pedido ao professor responsável pela disciplina, para que o professor se manifeste a respeito. Não havendo alteração da situação, e caso o aluno mantenha o pedido de revisão, a Coordenação do Curso deverá providenciar a formação de uma banca, constituída por docentes de áreas afins, para apreciar o pleito.

No que se refere ao Aproveitamento de Estudos, seguir-se-á o disposto no Artigo 30 da Resolução Consuper nº 035/2012.

11. CONDIÇÕES DE OFERTA

O curso, em função das especificidades que o caracterizam, será ministrado de segunda-feira à sexta-feira, durante o horário letivo previsto para o IFC-CAM. Algumas atividades práticas poderão ser desenvolvidas em horários e dias diferenciados, inclusive em finais de semana e feriados, devido às necessidades decorrentes de manejo dos animais.

O número de vagas a serem oferecidas em único ingresso seguirá a relação professor treinador, alunos e cães disponíveis. Cada professor treinador poderá acompanhar a formação de, no máximo, 03 (três) alunos e 42 (quarenta e dois) cães.

O período de realização das disciplinas do Curso de Formação de Treinador e Instrutor de Cães-guia será de dois anos e meio, divididos em 05 (cinco) semestres.

O aluno deverá estar ciente que o componente didático necessário à integralização do curso é composto pelos cães em suas diferentes fases de preparação, que ocorrerão de forma

sucessiva e ininterrupta durante todo o período de realização do Curso.

12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

12.1 Identificação do Corpo Docente

O Curso, além dos profissionais descritos, deve necessariamente cumprir a legislação estabelecida pelo INMETRO, a Portaria 460 de 22 de dezembro de 2008, sobre os “requisitos para avaliação da conformidade dos centros de treinamento, de treinadores, de instrutores e dos instrutores autônomos de Cães-guia”, onde afirma, no Anexo, Artigo 1º, Parágrafo II, que a equipe profissional do centro, deve ser formada por, no mínimo:

- a) um treinador e um instrutor (certificados);
- b) um veterinário (responsável técnico);
- c) um psicólogo (responsável técnico); e
- d) um ou mais tratadores dependendo do número de cães do centro de treinamento.

12.2 Corpo Docente:

Nome	Disciplina*	Regime de trabalho			Formação Acadêmica	Maior titulação concluída
		20 h	40 h	DE		
André Luiz Torrecillas Sturion	- *Projeto Integrador I e II - *Manejo dos Cães-guia em socialização I e II - *Adaptação e acompanhamento do Cão-guia ao usuário - Legislação e ética profissional - *Manejo e treinamento dos Cães-guia I e II - *Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia I e II - *Programa de famílias socializadoras I, II e III			X	Medicina Veterinária	Mestrado em Medicina Veterinária Especialista em Treinamento e Instrução de Cães-guia
Carlos Eduardo Rebello	- *Projeto Integrador I e II - *Manejo dos Cães-guia em socialização I e II - *Adaptação e acompanhamento do Cão-guia ao usuário - Legislação e ética profissional - *Manejo e treinamento dos Cães-guia I e II - *Recrutamento e seleção de			X	Ciências da Computação	Mestrado em Educação Agrícola Especialista em Treinamento e Instrução de Cães-guia

	usuários de Cão-guia I e II - *Programa de famílias socializadoras I, II e III					
Flávia de Souza Fernandes	- Tópicos especiais ligados à pessoa com deficiência		X	Enfermagem e Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde	
Luiz Alberto Ferreira	- Administração Aplicada - *Projeto Integrador I, II, III, IV e V		X	Pedagogia e Ciências Agrárias	Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas	
Magali Dias de Souza	- Políticas públicas e legislação aplicada à pessoa com deficiência - Técnicas de comunicação e a pessoa com deficiência - Orientação e mobilidade		X	Pedagogia - Educação Especial	Doutorado em Informática na Educação	
Marcio Pereira Soares	- Cinotecnia I e II - *Projeto Integrador I, II, III, IV e V		X	Medicina Veterinária	Doutorado em Ciências Veterinárias	
Marinês Kerber	- *Projeto Integrador I e II - *Manejo dos Cães-guia em socialização I e II - *Adaptação e acompanhamento do Cão-guia ao usuário - Legislação e ética profissional - *Manejo e treinamento dos Cães-guia I e II - *Recrutamento e seleção de usuários de Cão-guia I e II - *Programa de famílias socializadoras I, II e III		X	Ciências Agrícolas	Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Especialista em Treinamento e Instrução de Cães-guia	
Michele Catherin Arend	- Sociologia aplicada à gestão de espaços sociais		X	Sociologia	Doutorado em Ciências Humanas	
Nadia Rocha Veriguine	- Trabalho Final de Curso		X	Psicologia	Doutorado em Psicologia	
Paulo Ricardo Garcia Martins	- Cinocultura I e II - *Projeto Integrador I, II, III, IV e V		X	Medicina Veterinária	Mestrado em Zootecnia	

* Algumas disciplinas serão ministradas por mais de um profissional, caso da maioria das disciplinas ligadas à socialização e ao treinamento dos cães e da formação das duplas.

12.3 Corpo Técnico Administrativo:

Nome	Regime de trabalho		Função	Formação Acadêmica
	30 h	40 h		
Jéssica Motta		X	Técnica/Chefe de gabinete	Mestrado em Administração
Jorge Luis Araújo dos Santos		X	Psicólogo	Especialista em Psicologia e Saúde Mental Coletiva
Juliana Grandi	X		Médica Veterinária	Graduação em Medicina Veterinária
Luis Fernando Kluge		X	Auxiliar Administrativo	Mestrado em Educação Agrícola
Maria Angélica de Moraes Pimenta		X	Enfermeira	Mestranda em Administração Pública
Maria Goreti Alécio Crispim	X		Dentista	Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho
Mercedes da Silva		X	Assistente em Administração	Especialista em Gestão Educacional
Nelza de Moura		X	Assistente social	Graduação em Assistência Social
Pedro Alves Cabral Filho	X		Médico	Especialização em Pneumologia
Robinson Fernando Alves		X	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre em Integração Latinoamericana
Sandra Rosabel Pereira		X	Enfermeira	Especialização em Obstetrícia
Sirlei de Fátima Albino		X	Diretora de Desenvolvimento Educacional	Doutora em Engenharia de Produção
Sanir da Conceição		X	Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Doutorado em Linguística
Marcel Amaral Daoud		X	Diretor de Administração e Planejamento	Mestrado em Administração
Antônio José Pereira		X	Diretor de Infraestrutura	Mestrado em Educação Agrícola
Paulo Fernando Kuss		X	Coordenador de Extensão	Mestrado em Educação
Sany Regina Sardá Justi		X	Coordenadora de Registro Acadêmico	Especialista em Educação Profissional
Mara Rubian Matteussi Garcia Kortelt		X	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais/LIBRAS	Especialista em LIBRAS

13. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS

13.1 Acessibilidade:

Considerando que a arquitetura do IFC-CAM segue o modelo da década de 1950, quando não havia preocupação com as pessoas com necessidades específicas, estão sendo desenvolvidos e implantados projetos para adequar os espaços físicos a fim de oportunizar a todos o acesso seguro e autônomo às vias públicas e às edificações, conforme estabelece a Lei nº 10.098/2000, o Decreto Federal 5.296/2004 e a NBR 9050/2015. As novas edificações já estão sendo construídas com rampas de acesso, conforme determina a Lei.

O IFC-CAM possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, desde 07/04/2006, que oferece suporte aos alunos com necessidades específicas, bem como aos servidores e aos familiares. Além disso, conta com uma Equipe de Atendimento Educacional Especializado, constituída por pedagoga, psicólogo e educadora especial, cada um com atribuições específicas, que é a responsável por acompanhar e realizar o atendimento especializado de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e com necessidades específicas que necessitam de acompanhamento pedagógico contínuo no *Campus*.

Em relação às pessoas surdas, se for efetivado o ingresso de estudantes com esta deficiência, o *Campus* conta um técnico-administrativo exercendo a função de Tradutor e Intérprete de LIBRAS e um professor de LIBRAS. Em relação aos alunos com deficiência visual, serão providenciadas, sempre que necessário, soluções tecnológicas como aquisição e/ou desenvolvimento de softwares e de ambientes virtualmente acessíveis, bem como de tecnologias assistivas ou ajudas técnicas (como o Braille), com o intuito de fomentar a inclusão digital e social desses estudantes. O Centro de Treinamento já conta com: impressora Braille, 02 laptops com leitor de telas JAWS, 10 regletes, 10 sorobans, 05 bengalas, 01 bola para futebol adaptado, entre outros equipamentos ligados ao atendimento à pessoa com deficiência visual.

Salienta-se que o Centro de Treinamento de Cães-guia foi construído dentro do desenho universal, atendendo a todas as especificações da NBR 9050, se apresentando como uma área exemplar neste quesito.

13.2 Laboratórios e Equipamentos:

No que se refere às salas de aula, laboratórios e equipamentos, salienta-se que o Curso tem sua sede no Centro de Treinamento de Cães-guia. A parte da estrutura física, construída dentro do IFC-CAM, conta com todos os recursos necessários, tais como: setor de maternidade dos cães-guia, isolamento, canis, área de treinamento dos cães, clínica veterinária, Centro de Convivência (utilizado pelos estudantes, servidores e deficientes visuais durante o período de formação da dupla usuário cão-guia, etc.), sala de reuniões, setor administrativo, salas de aula, e tc.

Além disto, como um recurso complementar, atualmente, o IFC-CAM conta com 28 salas de aulas, laboratórios didáticos de: Biologia, Física, Química, Informática e de Análise de água; biblioteca, cantina, banheiros masculinos e femininos, reprografia, secretaria escolar,

auditórios e salas multimídia, estrutura suficiente para atender a comunidade escolar atual.

Além da estrutura física, o *Campus* conta com equipamentos de multimídia, Datashow móveis, uma sala de projeção de vídeos, uma sala multimídia e um auditório com espaço para 450 pessoas, que podem ser utilizados como apoio às aulas.

13.3 Infraestrutura:

O IFC-CAM recebeu verba da SDH e SETEC/MEC para a construção e equipagem do Centro de Treinamento de Cães-guia. Sua estrutura está orçada em cerca de R\$ 3.500.000,00 (três milhões de reais), o que contempla toda a estrutura física e equipamentos necessários para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades do Curso de Treinadores e Instrutores de Cães-guia. Canis, maternidade, isolamento, adoção e aposentadoria, treinamento em área aberta e fechada, centro de convivência, centro administrativo e clínica veterinária fazem parte da estrutura do Centro. Logo, todo esse espaço físico fica à disposição dos alunos do curso de especialização.

14. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA

A biblioteca do IFC-CAM tem como missão “promover o acesso, recuperação e transferência de informações que respaldem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do IFC, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada”.

Como suporte ao desenvolvimento de suas ações, a biblioteca ocupa uma área construída de 600 m² que abriga um acervo composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVDs e CD-ROMs, totalizando aproximadamente 19.000 exemplares. Oferece áreas para estudo em grupo e individual (80 lugares), 12 computadores para pesquisa na internet e digitação de trabalhos, rede wireless para facilitar uso de computadores pessoais, 01 miniauditório com capacidade para 48 pessoas, equipado com computador, acesso a Internet, Datashow e tela de projeção interativa.

O gerenciamento de todos os serviços na biblioteca é automatizado utilizando-se o sistema *Pergamum*. Sendo assim, procedimentos básicos realizados pelos usuários, tais como

consulta ao acervo, reservas e renovações podem também ser feitos online, através do site (<http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br>).

Visando atender os usuários de forma plena, a biblioteca mantém os serviços de empréstimo entre bibliotecas e o COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) a fim de suprir as necessidades informacionais não acessíveis localmente.

O apoio à iniciação científica é um serviço de mediação educativa oferecido nas áreas da busca, seleção e uso de informações em produções acadêmicas. São oferecidos treinamentos específicos abrangendo orientações de uso dos recursos da biblioteca, visitas orientadas, uso de bases de dados, pesquisas na internet, normalização bibliográfica e elaboração de projetos de pesquisa.

Outro importante serviço oferecido é o repositório e Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa, denominado CRIACAC (<http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br/criacac/>). Idealizado e gerenciado pela biblioteca, esse instrumento é um importante veículo de informação, comunicação e geração de novos conhecimentos. Permite à comunidade do Campus, disponibilizar arquivos, trocar ideias e produzir conteúdos textuais de forma colaborativa (wiki), integrando os saberes de alunos, professores orientadores e do bibliotecário. No ambiente, o usuário pode deixar de ser um consumidor passivo de informações e se transformar em produtor. Os produtos gerados ficam automaticamente publicados e se transformam em sementes para novas produções.

No Anexo VI, apresenta-se acervo parcial da biblioteca do IFC-CAM, relacionado ao curso, que será utilizado como material complementar.

15. TRABALHO FINAL

O Trabalho Final do Curso de Especialização de Treinadores e Instrutores de Cães-guia será obrigatório para todos os alunos e realizado levando em consideração os subsídios teóricos e metodológicos recebidos durante o curso. O trabalho deverá ser apresentado ao final do curso, após aprovação em todas as disciplinas, definido sob a forma de um Artigo Científico, que será individual, atendendo as orientações do item 10, deste documento. Este material deverá, sempre que possível, estar relacionado com a parte teórica ministrada nas disciplinas e complementado com outras referências.

Conforme consta da Resolução N° 035-CONSUPER/2012, o Trabalho Final representa um dos requisitos obrigatórios para a obtenção do certificado de conclusão do

Curso de Pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização. Ainda seguindo a orientação do referido documento:

- a) Para a redação final do Artigo Científico do curso, o aluno deverá assinar termo de responsabilidade de autenticidade do trabalho (Anexo I);
- b) Para o desenvolvimento do Artigo Científico será designado um orientador para o discente pelo Coordenador do Curso ou conforme previsto pelo Projeto de Curso;
- c) O Artigo Científico deverá ser encaminhado pelo aluno à Coordenação de Curso com no mínimo 03 (três) exemplares junto com o formulário próprio para apresentação no prazo estipulado pelo Colegiado de Curso;
- d) O Artigo Científico será avaliado por uma Comissão Examinadora indicada pelo Coordenador de Curso e aprovada pelo Colegiado de curso, sendo composta pelo orientador do Artigo Científico e, no mínimo, mais dois participantes (Anexo II);
- e) Os dois participantes, deverão ser portadores de, no mínimo, o título de Mestre;
- f) O Artigo Científico, após realizadas as devidas correções propostas pela comissão examinadora, deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso, em duas vias, sendo: 1(uma) cópia física e 1 (uma) outra cópia digital no prazo máximo de 30 dias após a apresentação pública;
- g) Na entrega do Artigo Científico o discente deverá assinar termo de licença de gratuidade de direito de uso, visando à cessão total da obra (anexo III);
- h) Fica vedado à Coordenação do Curso emitir qualquer tipo de documento comprobatório de aprovação, antes da ata de homologação do Trabalho Final;
- i) A Comissão Examinadora deverá ser presidida, preferencialmente, pelo orientador do trabalho de conclusão de curso;
- j) A partir da entrega dos exemplares do Artigo Científico, a data para apresentação pública ou apreciação pela Comissão Examinadora será fixada pelo Coordenador de Curso, ouvido o orientador e ocorrerá entre 15 (quinze) e 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da recepção, pela coordenação;
- k) Na avaliação do Artigo Científico será atribuído conceito conforme previsto pelo Projeto de Curso.

16. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

Para o curso em questão, será emitido certificado de Especialista Treinador e Instrutor de Cães-guia e seguir-se-á o Artigo 31 da Resolução nº. 035 do CONSUPER/2012. Salienta-se que o certificado será impresso, em seu verso, o histórico escolar do aluno, contendo somente as disciplinas cursadas de fato pelo mesmo no IFC-CAM.

Ao concluir o Curso, os alunos poderão exercer suas atividades profissionais em sua plenitude, porém o Selo de Identificação da Conformidade do INMETRO será somente concedido após o profissional realizar exame de Avaliação da Capacitação Técnica, de acordo com as normas técnicas ou legislação vigente.

17. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968. Provê sobre a transferência de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62178-25-janeiro-1968-403729-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/6949.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.904, de 21 de setembro de 2006. Regulamenta a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de Cão-guia e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/Decreto/D5904.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 186, de 8 de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: <<http://www2.senado.gov.br/bdsf/item/id/99423>>. Acesso em: 10 mar. 2011.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005. Dispõe sobre o direito do portador de deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de Cão-guia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Lei/L11126.htm. Acesso em: 10 mar. 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial. Portaria 460, de 22 de dezembro de 2008. Dispõe sobre os requisitos para avaliação da conformidade dos centros de treinamento, de treinadores, de instrutores e dos instrutores autônomos de Cães-guia. Disponível em <<http://www.inmetro.gov.br/legislacao/rtac/pdf/RTAC001411.pdf>>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional

Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n° 1**, de 8 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. *Disponível em:* <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 04 mar. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIENCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração Mundial sobre Educação para todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração de Salamanca:** sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Espanha, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, de 1948. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

IGDF. Federação Internacional de Cães-guia. Disponível em: <www.igdf.org.uk>. Acesso em:16 abr. 2017.

ANEXOS

ANEXO I

MODELO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE, AUTENTICIDADE DO TRABALHO E REQUERIMENTO PARA APRECIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO.

TERMO DE RESPONSABILIDADE, AUTENTICIDADE DO TRABALHO E REQUERIMENTO PARA APRECIAÇÃO (Preenchido pelo aluno)

Eu, _____, aluno regularmente matriculado neste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, sob o nº _____ sirvo-me da presente para DECLARAR, para todos os fins e efeitos de direito, que o Artigo Científico intitulado_____ foi elaborada respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e profissionalmente por meus atos.

Atenciosamente,

Em anexo cópia de 03 (três) exemplares do Artigo Científico, para apreciação da Comissão Examinadora, conforme prazo estipulado pelo Colegiado de Curso.

Atenciosamente,

Autor(a): _____

Local: _____ Data ____ / ____ / _____. Ass.: _____

Ciênciа do Orientador: _____ Ass.: _____

Assinatura do termo de entrega da monografia ou trabalho de conclusão de curso:

Nome: _____ Ass.: _____

Recebido na data: ____ / ____ / _____. Local: _____

Assinatura do Coordenador do Curso ou secretaria responsável

ANEXO II

MODELO DE ATA DA HOMOLOGAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ATA DE HOMOLOGAÇÃO

Ao (s) _____ dia (s) do mês de _____ de _____, sob a presidência do (a) prof.(a) _____ reuniram-se os docentes Integrantes da Comissão Avaliadora nas dependências do IFCatarinense - *Campus Camboriú* para avaliar o Artigo Científico de Conclusão de Curso do (a) aluno (a) _____ como requisito para a conclusão da modalidade de Especialista em Treinador e Instrutor de Cães-guia do Curso de Formação Treinador e Instrutor de Cães-guia deste Instituto. O presente Artigo Científico tem como título: _____

_____, e foi orientado pelo (a) _____. Após análise, foram dadas as seguintes notas:

Nota1: _____ Profº (a): _____

Nota2: _____ Profº (a): _____

Nota3: _____ Profº (a): _____

Média e Nota Final: _____

Observações necessárias:

Por ser verdade firmamos a presente.

Profº (a): _____

Profº (a): _____

Profº (a): _____

Local: _____, ____ de _____ de _____.

ANEXO III

MODELO DE FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ENTREGA DEFINITIVA E AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS DE USO DO TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO

(preenchido pelo discente)

REQUERIMENTO

Eu, _____,

Matrícula: _____ CPF: _____ pelo presente venho efetuar a entrega do Trabalho Final (Artigo Científico) de Conclusão de Curso de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Treinador e Instrutor de Cães-guia e autorizo o IFC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, a disponibilizar o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, para fins de leitura, impressão e/ou download pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerado pelo IFC Catarinense a partir desta data.

Em anexo, cópia com as devidas correções conforme propostas pela comissão examinadora, em duas vias, sendo: 1(uma) cópia física e 1 (uma) outra cópia digital.

Local: _____ Data: ____ / ____ / _____.

Assinatura do(a) autor(a)

Nome: _____ Ass.: _____

Recebido na data: ____ / ____ / _____.

Local: _____

Assinatura do Coordenador do Curso ou secretaria responsável

ANEXO IV

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALCOCK, John. **Comportamento animal:** uma abordagem evolutiva. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xvii, 606 p.

AMIRALIAN, Maria Lucia Toledo Moraes (ORG.). **Deficiência visual:** perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Vetur, 2009. 270 p.

ARAÚJO, Ulisses F. et al. **Programa ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade: exclusão social. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007. 4v.

ARAÚJO, Ulisses F. et al. **Programa ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade: protagonismo juvenil. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007. 4v.

BARR, Stephen C.; BOWMAN, Dwight D. **Doenças infeciosas e parasitárias em cães e gatos:** consulta em cinco minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. x, 619 p.

BASTOS, Lilia da Rocha. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração:** novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 673 p.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 301 p.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 239 p.

BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas:** fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 360 p.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais.** ed. Porto Alegre: Meditação, 2006. 128p.

BOCK, Ana M. Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Machina; FURTADO, Odair (Org.). **Psicologia sócio-histórica:** uma perspectiva crítica em psicologia. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 221 p.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 158 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, DF: Secretaria de Educação Especial, 2010. 72 p. + 1 CD-Rom.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações para implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da**

Educação Inclusiva. Brasília: MEC; SECADI, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192>. Acesso em: 04 abr. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Decreto de nº. 3.298**, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm Acesso em: 10.mar.2011.

BRASIL. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3956.htm. Acesso em: 08.mar.2011.

BRASIL. **Educação profissional - Indicações para a ação:** a interface educação profissional/educação especial. Brasília: Ministério da Educação e Secretaria da Educação Especial, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educ_prof.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 7.853**, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7853.htm>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 10.172**, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em 04 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 02**, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação

Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em 04 mar. 2018.

CAGEN, Sasha. **Quirkyalone:** um manifesto para românticos irredutíveis. São Paulo: Francis, 2006. 159 p.

CARNEIRO, Solange Monteiro de Toledo Piza Gomes (EDITOR); TEIXEIRA, Marcus Julian et al. **Homeopatia para animais domésticos e de produção:** princípios e aplicações na agroecologia. Londrina: IAPAR, 2011. 234 p.

CARVALHO, Maria de Fátima. **Conhecimento e vida na escola:** convivendo com as diferenças . Ijuí, RS: UNIJUI, Autores Associados, 2006. 222 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos is. 8.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 176 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2010. 152 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 176 p

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 6. ed. atual. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Fim de milênio:** volume III. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, CAMPUS, 2010. 411 p.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 416 p.

CUNNINGHAM, James G; KLEIN, Bradley G. **Tratado de fisiologia veterinária.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xvi, 710 p.

DIJK, J. E. van; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. (Ed.). **Atlas colorido de patologia veterinária:** reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O mistério das bolas de gude:** histórias de humanos quase invisíveis. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2010. 190 p.

DLORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 3a. ed., São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC, UNESCO, 1999.

DYCE, K. M; SACK, W. O; C.J.G. Wensing. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p.

NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.** Nova York, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em 30 jun. 2015

SILVA, S.; VIZIM, M. (Org.). **Educação especial:** múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: Mercado de Letras, 2008. 191 p.

GORLA, Jose Irineu. **Educação física adaptada:** o passo a passo da avaliação. São Paulo, SP: Phorte, 2008. 123 p.

FARRELL, Michael. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas:** guia do professor. Porto Alegre: Artemed, 2008. 112 p.

- FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (Org). **Educação como exercício de diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2007. 476 p.
- FEITOSA, Francisco Leydson F (Org.). **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo, SP: ROCA, 2008. xv, 735 p.
- FERREIRA, Delson Gonçalves. **Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 247 p.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2009. 295 p.
- GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugenio Kantek. **Manual de urinálise veterinária**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2005. 95p.
- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GLAT, Rosana (Org.). **Educação inclusiva: cultura escolar e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Letras, 2009. 210 p
- GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 5. ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002. 172 p.
- GOMES, Márcio (ORG.). **Construindo as trilhas para a inclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 295 p.
- GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. **O bem estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.
- História dos Cães-guia**. Disponível em: <http://www.iris.org.br/historia.asp>, Acesso em: 15/04/2011.
- HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo, SP: Ciranda cultural, 2009. 352p.
- IRWIN, Alan et al. **Ciência, tecnologia e sociedade: novos modelos de governança**. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, 2005. 309 p.
- KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 821 p.
- KESLOWITZ, Steven; MUGGIATI, Roberto. **A sabedoria dos simpsons: o que nossa família favorita diz sobre a vida, o amor e a busca do donut perfeito**. Rio de Janeiro: Prestígio, 2007. 286 p.
- KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Porto Alegre: Artmed, 2002-2004. 2v. Exe.: 2
- KUPSTAS, Márcia (Org.). **Violência em debate**. São Paulo: Moderna, 2000.
- LANDSBERG, Gary M.; HUNTHAUSEN, Wayne; ACKERMAN, Lowell J. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. x, 492 p.
- LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 102 p.
- LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008. 144 p.
- MACHADO, Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 174p.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. **Inclusão escolar: pontos e**

- contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. 103 p.
- MANUAL Merck de veterinária. 9. ed. São Paulo: Roca, 2008. 2301 p.
- MARTINEZ, Thays. **Minha vida com Boris:** a comovente história do cão que mudou a vida de sua dona e do Brasil. São Paulo: Globo, 2011. 142 p.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 7. ed. rev. e ampliado. São Paulo: Atlas, 2008. 404 p.
- MILITÃO, Albigenor; MILITÃO, Rose. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais:** como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. Rio de Janeiro Qualitymark, 2009. 229 p.
- MILLAN, Cesar; PELTIER, Melissa Jo. **O encantador de cães:** compreenda o melhor amigo do homem. 18.ed. Campinas, SP: Verus, 2011. 266 p.
- MINHOTO, Antonio Celso Baeta (Org.). **Constituição, minorias e inclusão social.** São Paulo: Rideel, 2009. 300 p.
- MITTLER, Peter J. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008. 264 p.
- MOURA, Maria Cecilia de; VERGAMINI, Sabine Antoniali Arena; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. **Educação para surdos:** práticas e perspectivas. São Paulo: Santos Ed., 2008. 197p.
- MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Herminio Augusto. **Teoria geral da administração:** noções básicas. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2007.
- NEVES, Ricardo. **O novo mundo digital:** você já está nele: oportunidades, ameaças e as mudanças que estamos vivendo. Rio de Janeiro (RJ): Relume Dumará, 2007.
- OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia.** São Paulo (SP): Ática, 2011.
- O'REGAN, Fintan. **Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais.** Porto Alegre: ARTMED, 2007. 104p.
- PINTO, Mariê Augusta de Souza. **Minha tabuada em Libras.** Manaus: IFAM, 2009. 116p.
- PIRES, Rogério Cury; FONSECA, Márcio Cunha. **Procedimentos de primeiros socorros para cães.** São Paulo: Atheneu, 2009. 176 p.
- PROGRAMA TEC NEP** - Educação Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais: um programa cidadão. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. 2001
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 221 p.
- QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim, Weber. 2. ed., rev. e atual. Belo Horizonte (MG): Ed. UFMG, 2009. 157 p.
- REECE, William O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos.** 3.ed. São

Paulo: Roca, 2008. xi, 468 p.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 176 p.

SAMPAIO, Wilson Marcos et al. **Baixa visão e cegueira:** os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica; Guanabara Koogan, 2010. 532 p.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo, SP: Plexus, 2007. 268 p.

SANTOS, Lucy Woellner dos. **Ciência, tecnologia e sociedade:** o desafio da interação. 2. ed. rev. e ampl. Londrina: IAPAR, 2004.

SCHMIDT-NIELSEN, Knut; OPPIDO, Terezinha; DUKE, James B. **Fisiologia animal:** adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos Ed., 2002. 611p.

SCHREY, Christian F. **Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2011. 584 p.

SILVA, Rita de Fátima da; SEABRA JR., Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreria de. **Educação física adaptada no Brasil:** da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008. 191 p.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos:** concepções e implicações práticas. Curitiba: Juruá, 2010. 123p.

Sobre Cães-guia. Disponível em: <<http://mundoanimalmaceio.blogspot.co>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

SOUTO, Antonio. **Etiologia:** princípios e reflexões. 3. ed. Recife: Ed. da UFPE, 2005. 346p.

SOUZA, Regina Maria de. **Educação de surdos:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007. 207 p.

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIAK, Silvana Lima; PALERMO NETO, João. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária.** Barueri: Manole, 2008. 942p.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens:** introdução à sociologia. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 78 p.

TOLOMIO, Cristiano. **Sociologia: EJA.** São Paulo: Editora Didática Suplegraf, 2009. 64 p. Exe.: 1

TONIOLLO, Gilson Hélio; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. **Manual de obstetrícia veterinária.** ed. rev. São Paulo, SP: Varela, 2003. 124 p.

VENTORINI, Sílvia Elena. **A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual.** São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia.** 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.

XIAOPING, Wang. **A segunda declaração.** São Paulo: Cultrix, 2011.